



Conselho
Federal de
Psicologia

1 Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às nove horas e trinta
2 minutos, na sede do Conselho Federal de Psicologia - CFP, sito no Setor de Administração
3 Federal Sul, quadra dois, bloco "B", Edifício Via Office, térreo, sala cento e quatro,
4 Brasília, Distrito Federal, deu-se prosseguimento a vigésima quarta plenária do décimo
5 sexto plenário do Conselho Federal de Psicologia. Estavam presentes entre conselheiros e
6 convidados neste encontro: Mariza Monteiro Borges, Rogério de Oliveira Silva, Sergio
7 Luis Braghini, Maria da Graça Corrêa Jacques, João Baptista Fortes de Oliveira, Nádya
8 Maria Dourado Rocha, Rosano Freire Carvalho, Roberto Moraes Cruz, Lurdes Oberg e
9 Rodrigo Torres Oliveira. Mariza Monteiro Borges deu início à reunião saudando a todos e
10 retomando os pontos de pauta. Neste momento, foi solicitada a inclusão dos seguintes
11 assuntos: Concurso Público para formação de cadastro reserva do CFP e Informe da
12 Comissão de Psicologia na Educação. **12. Concurso Público para formação de cadastro**
13 **reserva do CFP.** Sergio Braghini relatou que está muito preocupado com a repercussão da
14 notícia equivocada de que o concurso público seria para provimento de quinhentas vagas,
15 quando na verdade, o certame é para formação de cadastro reserva. Intenso debate se
16 instalou sobre as questões éticas de se manter um concurso que está com uma propaganda
17 enganosa. Houve dúvidas sobre como foram feitos os cálculos do número do cadastro
18 reserva e por quem. Também se notou que ao pesquisar o Regimento Interno do CFP no site
19 da autarquia, a busca rápida não traz o documento. Rogério de Oliveira Silva relatou que se
20 reuniu com o Instituto Quadrix no dia dezoito de novembro de dois mil e quinze e expôs
21 o incômodo do CFP em relação à divulgação do provimento de quinhentas vagas para o
22 quadro de pessoal do CFP, sendo que, o concurso foi lançado para formação de cadastro
23 reserva. Na reunião, foi acordado que a empresa responsável pelo certame inserirá um
24 banner eletrônico nos seus meios de comunicação, destacando que o concurso é para
25 formação de cadastro reserva. Encerrada a discussão, houve duas propostas de
26 encaminhamento: suspender o concurso para correção de todos os problemas discutidos e
27 retomá-lo posteriormente; ou exigir que o Instituto Quadrix emita uma nota esclarecendo
28 que o concurso é para formação de cadastro reserva para o CFP e replicar a nota em seus
29 meios de comunicação juntamente com o edital do concurso, esclarecendo, inclusive, que o
30 número de cadastro reserva deste foi reduzido em cinquenta por cento em relação ao último
31 concurso promovido pelo CFP. Também esclarecer que o CFP não é responsável pelo uso
32 indevido do número de vagas para formação de cadastro reserva. Em regime de votação, a
33 primeira proposta recebeu dois votos; a segunda proposta recebeu cinco votos e houve uma
34 abstenção. Rosano Freire Carvalho que fez manifestação ao Plenário questionando a não
35 discussão deste concurso como ponto de pauta e toda a condução do mesmo tanto pela
36 diretoria como pela coordenação geral do CFP. Solicitou declaração do seu voto que foi
37 destinado a primeira proposta, mas que até o momento de encerramento dessa ata não foi
38 enviado, já que o conselheiro ficou de redigir e enviar para constar na ata. Assim, ficou
39 decidido: exigir por meio de ofício que a Quadrix publique nota esclarecendo que se trata
40 de quadro reserva; depois que a Quadrix fizer a publicação, dar ampla visibilidade a mesma
41 nos meios de comunicação do CFP deixando bem claro que é quadro reserva e que o
42 número de vagas é menor que do último concurso do CFP. Além disso, ficou acordado que
43 o CFP deverá verificar com o Instituto Quadrix como foram feitos os cálculos para o
44 número de vagas do cadastro reserva, para conhecimento e atualizar a logomarca do CFP; e
45 a Assessoria de Comunicação deve melhorar a ferramenta de busca do site do CFP a fim de
46 permitir que as pessoas localizem o Regimento Interno do CFP, por exemplo, com
47 facilidade. **13. Título Honorário.** Nádya Maria Dourado Rocha resgatou as atas das



48 plenárias do ano de mil e novecentos e setenta e sete e apresentou um resumo de como
49 foram concedidos os títulos de conselheiros honorários para o ex-presidente do Brasil,
50 Ernesto Geisel, e para o Ministro do Trabalho do ano de 1977, Arnaldo Prieto. Esclareceu
51 que não foi encontrado registro de concessão de título para Emílio Garrastazu Médici.
52 Nádía Maria Dourado Rocha também esclareceu que na primeira plenária em que se
53 discutiu a possibilidade de conceder o título, Carlos Del Nero, Pedro Américo Leal e
54 Therezinha Albuquerque estavam presentes como convidados. Maria da Graça Corrêa
55 Jacques destacou que Pedro Américo Leal foi presidente do CRP 07, deputado no estado do
56 Rio Grande do Sul e presidente do Departamento de Ordem Política e Social - DOPS do
57 mesmo estado durante o Regime Militar. Pela leitura das atas, constata-se que os presentes
58 nas sessões plenárias que tratam do tema, decidiram pela concessão ao Ministro do
59 Trabalho e ao Ministro da Educação, e que após, há relato de concessão ao Ministro do
60 Trabalho e ao Presidente da República. Intenso debate se instalou no Plenário, embora a
61 concordância de que se deve dar ampla divulgação ao fato e a estranheza de não ter sido
62 nada levantado até então pelos diversos plenários do CFP. Ao final da discussão chegou-se
63 ao consenso de que o Plenário não compactua com a concessão destes títulos. Ficou
64 acordado que Nádía Maria Dourado Rocha irá escrever um artigo a ser publicado no Jornal
65 do Federal e, ainda, uma nota no Orientapsi. Assim, a decisão final do Plenário foi: esta
66 plenária não compactua com essa concessão, sinaliza para a ampla divulgação da história
67 deste Conselho e continuará olidando esforços para buscar esclarecimentos e providências
68 para revogação dos títulos concedidos. **14. Coorganização da 2ª Conferência**
69 **Internacional de Psicologia LGBT e Campos Relacionados.** Sergio Braghini explicou
70 que o CFP foi convidado para compor a coorganização da “2ª Conferência Internacional de
71 Psicologia LGBT e campos relacionados: Enfrentar o impacto da discriminação contra
72 pessoas LGBT em todo o mundo”, que será realizada na Universidade do Estado do Rio de
73 Janeiro – UERJ, nos dias 8, 9, 10 e 11 de março de 2016. Em seguida, apresentou o
74 detalhamento da proposta com as ações que, em caso de aceite do convite, ficará na
75 responsabilidade do CFP, bem como estimativa dos gastos. Vários conselheiros
76 consideraram o evento muito importante e se manifestaram favoráveis à participação e
77 apoio do CFP. Contudo, nesse instante, também houve preocupação em relação às
78 nomenclaturas equivocadas que têm sido utilizadas em espaços diversos, a exemplo de
79 “Psicologia LGBT”, uma vez que na literatura científica não existe Psicologia dos
80 movimentos sociais, mas Psicologia de determinada(s) área(s) que se interessa pelo estudo
81 dos movimentos sociais e suas bandeiras. Finalizada a discussão, foi aprovado por
82 unanimidade, o aceite do CFP para ser coorganizador do evento supracitado e que o título
83 será questionado por Sergio Braguini junto aos organizadores do evento. O representante
84 do CFP que coordenará as ações a serem desempenhas por esta autarquia é o Marco
85 Aurélio Máximo Prado. Às doze horas e trinta minutos foi dado o intervalo para o almoço.
86 A Plenária foi retomada às quatorze horas com a inclusão de um informe solicitado pela
87 Meire Nunes Viana. **Informe da Comissão de Educação.** Maria da Graça Corrêa Jacques,
88 a pedido da Meire Nunes Viana, informou que a Comissão de Psicologia na Educação
89 (PSINAED) se reuniu e propôs que a realização de uma campanha de mobilização para
90 as(os) psicólogas(os) contribuírem com o documento sobre o Sistema Nacional de
91 Educação, que receberá sugestões até o final de dezembro/15 em consulta pública. Após
92 breve discussão, a plenária aprovou a campanha e designou a Assessoria de Comunicação
93 para promover a campanha e entrar em contato telefônico com a Comissão de Educação
94 (Meire nunes Viana) para mais informações. **15. Psicologia nos Países de Língua**



Conselho
Federal de
Psicologia

95 Portuguesa - PSI-PLP. Rogério de Oliveira Silva informou que o CFP, representando a
96 Psicologia Brasileira, tem se reunido com as entidades da Psicologia dos Países de Língua
97 Portuguesa. Nesse período, alguns avanços foram alcançados, como a criação da Federação
98 das Associações de Psicólogos dos Países de Língua Portuguesa. Contudo, nesse momento,
99 chegou se a um impasse relacionado à composição da Federação: a Associação de
100 Psicologia de Moçambique deseja indicar um representante da entidade, pois, a secretária
101 atual foi uma indicação pessoal. Além disso, destacou que a sede da Federação está em
102 Portugal e esse país tem apresentado uma postura de consultor, inclusive, levando projetos
103 de Psicologia para os demais países. Contudo, os países africanos têm se incomodado com
104 essa atitude, pois, o objetivo deles é retomar a discussão da formação em Psicologia nos
105 Países de Língua Portuguesa e a possibilidade de haver livre circulação dos psicólogos
106 entre os países de língua portuguesa no que concerne ao exercício profissional em
107 Psicologia. Por fim, Rogério de Oliveira Silva informou que Rosalina Duvana, presidente
108 da Associação de Psicologia de Moçambique, deseja promover uma reunião em março de
109 dois mil e dezesseis para discutir os impasses. Os participantes do Plenário discutiram a
110 conjuntura política e propuseram que o Conselho Federal de Psicologia, representando a
111 Psicologia Brasileira, promova um evento para intercâmbio de informações sobre a
112 formação e exercício profissional de psicólogos. Também foi sugerido verificar a
113 possibilidade de publicar uma edição especial da Revista Psicologia Ciência e Profissão
114 com artigos de psicólogos dos demais países de língua portuguesa. Ao final, foi consenso
115 montar um grupo de trabalho para propor as diretrizes básicas para a discussão da
116 formação, exercício e organização dos psicólogos por meio de uma pauta aberta e
117 sistematizada para acolher as demandas dos demais países em um Fórum no Brasil. O
118 grupo de trabalho foi composto por Roberto Moraes Cruz, Raquel Guzzo, Rogério de
119 Oliveira Silva e Jefferson de Souza Bernardes. **16. Comissão Eleitoral Regular e**
120 **Comissão Eleitoral Especial.** Rogério de Oliveira Silva fez uma breve exposição sobre
121 como se dá a composição da Comissão Eleitoral Regular e Comissão Eleitoral Especial,
122 bem como as atividades desempenhadas por essas comissões ao longo do processo
123 eleitoral. Enfatizou que, pelo Regimento Eleitoral, o CFP deve nomear ambas as comissões
124 até o mês de novembro de dois mil e quinze. Após breve discussão, o Plenário indicou que
125 a Comissão Eleitoral Regular seja composta por: Nádia Maria Dourado Rocha, Vera Lucia
126 Morselli e Jefferson de Souza Bernardes (titulares); e, Lurdes Perez Oberg e Rosano Freire
127 Carvalho (suplentes). Para a Comissão Eleitoral Especial foram indicados: Eduardo Fagner
128 Machado de Pinho (TO), Gerley Lopes Cardoso (GO), José de Almeida Guedes (MG),
129 Fernando Freitas (SP), Adilson Rodrigues Coelho (MG). As pessoas indicadas deverão ser
130 convidadas pelo CFP para posterior publicação por meio de Portaria. Às quinze horas e
131 quarenta minutos, Mariza Monteiro Borges encerrou a plenária. Nada mais havendo a
132 tratar, eu, Maria da Graça Corrêa Jacques, lavrei a presente ata, a qual foi lida e assinada
133 por todos os presentes acima nomeados e referenciados

134

Ata da reunião com José Jacques

Mariza Monteiro Borges
Jefferson de Souza Bernardes
Lurdes Perez Oberg
Rosano Freire Carvalho

Nádia Maria Dourado Rocha
Gerley Lopes Cardoso
Adilson Rodrigues Coelho
Roberto Moraes Cruz
Raquel Guzzo
Rosalina Duvana